

*Ser do Cristo, nossa vocação*

Eis as palavras que sintetizam nossa publicação deste trimestre. Queremos oferecer aos nossos leitores, especialmente aos consagrados e consagradas a Deus, um subsídio para aprofundamento de sua vocação fundamental: SER DO CRISTO. Para isto introduzimos O TEMA DO TRIMESTRE que tem este mesmo título, de autoria do Abade D. Manu Van Hecke, OCSO, contribuição que nos foi gentilmente enviada e traduzida pelo Mosteiro da Virgem de Guadalupe em São Mateus.

Faz uma profunda reflexão e análise da nossa sociedade atual, onde temos que enfrentar duras provas para manter nossa fidelidade ao Cristo e à vocação à qual fomos chamados. Aponta-nos algumas pistas: a meditação da Sagrada Escritura, a contemplação da Face de Cristo, Filho de Deus, mas também da Face Sofredora de Jesus, para enfrentarmos os sofrimentos do mundo e o nosso próprio sofrimento como participação no Mistério Redentor. Por fim, apresenta também a vida comunitária como o espaço onde manifestamos concretamente nossa pertença a Cristo espelhada no amor dos irmãos.

O tema seguinte é de autoria de D. Bernardo Bonowitz, OCSO, Abade do Mosteiro Nossa Senhora do Novo Mundo, que reflete sobre A VIDA MONÁSTICA HOJE: UMA COMUNHÃO ILUMINADA PELA PALAVRA DE DEUS. Com a originalidade que lhe é peculiar, partilha conosco uma conferência por ele proferida no Congresso dos Abades Beneditinos em Roma em Setembro de 2016, onde reflete sobre a comunhão na vida comunitária através do zelo bom que separa do mal e conduz a Deus e à vida eterna. Destacamos, de seu artigo uma afirmação lapidar: *O Mosteiro tem que se tornar para nós família e comunidade, a nossa primeira referencia interpessoal, o nosso interlocutor humano mais importante, o lugar que é a casa que reúne as pessoas mais queridas para nós...*

Outro tema importante para nossa reflexão é a conferência de Madre Martha Lúcia Ribeiro Teixeira, OSB, Abadessa do Mosteiro Nossa Senhora da Paz e Coordenadora da Assembleia das Monjas da Congregação Beneditina do Brasil. Foi proferida no Capítulo Geral dos Cistercienses em Itatinga, em Junho de 2016. Faz uma longa e densa reflexão sobre os valores da nossa PROFISSÃO MONÁSTICA HOJE. Portanto, dirige-se mais especialmente aos monges e monjas, mas também pode subsidiar o estudo de outros consagrados e consagradas porque aborda também a Aliança dos Votos, comum a todos

que professam a Vida Religiosa.

Encerramos esta publicação com mais dois artigos. O primeiro: COMO A SAGRADA ESCRITURA CARACTERIZA A VIDA RELIGIOSA, de D. Fidelis Ruppert, OSB, que nos ajuda a compreender a importância da Sagrada Escritura para a perseverança no seguimento de Cristo. E por último, na COLUNA MESTRA, Ir. Erika, FMJ, procura no seu artigo SEPARADOS PARA DEUS, responder à pergunta: *Há Consagrados na Bíblia?* Faz uma breve pesquisa no Antigo e no Novo Testamento sobre personagens chamados por Deus para uma missão especial junto ao Seu Povo. Conclui que, estritamente falando, o único e verdadeiro Consagrado no sentido bíblico é Jesus Cristo, e que somente n'Ele, com Ele e por Ele se pode falar de Consagração a Deus.

Na página RELATOS encontramos um testemunho de vida entregue totalmente a Deus e aos irmãos no belo testemunho de Christian de Chergé, OCSO, martirizado com sua comunidade em 1996 por extremistas islâmicos.

*Ser do Cristo seja sempre mais a nossa vocação e a razão da nossa vida*

*Ir. Paula Iglesias OSB*